

Despede-se da Presidência da Terceira Turma*

O EXMO. SR. MINISTRO MASSAMI UYEDA (PRESIDENTE):

Na última sessão, ao encerramento, eu havia expressado a minha satisfação de ter tido a oportunidade de presidir este colendo Colegiado, integrado por juristas de escol. Hoje, a Sra. Ministra Nancy Andrighi justificou a ausência, porque Sua Excelência não está bem de saúde. Esta Turma é composta por magistrados de carreira, com exceção do Sr. Ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, que vem do quinto da advocacia, mas todos os Ministros aqui são doutores em Direito. Isso não significa dizer que seja um referencial meramente acadêmico e também não significa dizer que sejamos infensos a equívocos, a interpretações até mesmo equivocadas ou desfocadas; o Direito é uma ciência de interpretação.

A soma do tempo de carreira da magistratura dos integrantes, aqui, atinge quase 150 anos de antiguidade. Então, é uma Turma que já está, digamos, moldada para julgar. É uma Turma que vem, há muitas décadas, julgando. E, pela visão também do eminente Ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, que vem de uma advocacia dinâmica, de atuação em órgãos públicos, com formação em Economia, em Direito, trata-se de uma Turma que, pela produção que tivemos nesses dois anos, preocupa-se em dar a melhor resposta jurisdicional e aplicar a lei ao caso concreto, fazer a interpretação da legislação infraconstitucional, uniformizar a jurisprudência e prestar o relevante serviço da justiça, que, como assinalamos, erige-se à condição de bem essencial da vida.

Daí que a prestação jurisdicional aos desavisados pode parecer algo dispensável, supérfluo, e, em tempos sombrios, quando se procura abalar alicerces desse poder que tem na sua independência, na sua altaneira posição de julgar a todos, pretender abalar esses alicerces é abalar a própria sociedade. E a melhor resposta que esta Turma deu, dentro do espírito do Superior Tribunal de Justiça, foi a produção jurisdicional nesse biênio que participamos aqui e tive a oportunidade de dizer, e agora digo novamente, que foram os dois melhores anos de uma magistratura que passa mais de três décadas; foi um biênio muito produtivo, em que pudemos aprender muito.

E pudemos, de uma certa maneira, colaborar com a construção de uma cidadania mais sólida, de uma sociedade mais equânime, mais justa, para que prevalecesse sempre o ideal de justiça, o respeito ao direito, dentro daqueles preceitos clássicos do *suum cuique tribuere*, honeste vivere e do *alterum non laedere*, que

*Ata da 4ª Sessão Ordinária da Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça, de 16/02/2012.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

são os princípios basilares do Direito natural e que consubstanciam a harmonia da vida em sociedade.

Então, neste momento de liturgia, de passagem desta presidência, queremos, solenemente, passar a presidência ao eminente Ministro Paulo de Tarso Sanseverino, que também aliará a sua experiência e trará novas luzes para que todos possamos desempenhar a nossa tarefa.

Quero agradecer, mais uma vez, aos eminentes Ministros, à eminente Ministra Nancy Andrichi, que hoje não está presente por circunstâncias alheias à sua vontade, aos membros do Ministério Público Federal, aos ilustres e abnegáveis Advogados e Advogadas e a esse corpo dedicado de servidores que permitiram que a nossa tarefa se completasse, se realizasse; à transcrição dos julgamentos, realizadas pelo setor de Taquígrafia, aos serviços da Diretoria Judiciária, que fizeram com que, mais uma vez, eu diga que foram os dois melhores anos de uma magistratura a que, com muita honra, pertenço.

Passo, aqui, a presidência ao eminente Ministro Paulo de Tarso Sanseverino e Vossa Excelência, então, por favor, continue os trabalhos.

Muito obrigado.

O EXMO. SR. MINISTRO PAULO DE TARSO SANSEVERINO (PRESIDENTE):

Muito boa tarde a todos. A minha saudação inicial aos nossos eminentes Colegas – a Sra. Ministra Nancy Andrichi não está –, ao Sr. Ministro **Massami Uyeda**, ao Sr. Ministro Sidnei Beneti, ao Sr. Ministro Villas Bôas Cueva, a minha saudação ao Ministério Público, na pessoa do nosso Subprocurador-Geral da República, Dr. Maurício de Paula Cardoso, a minha saudação aos servidores da Justiça, na pessoa da nossa secretária da Terceira Turma, Dra. Maria Auxiliadora, a minha saudação aos eminentes Advogados presentes, às partes, especialmente aos meus funcionários do Gabinete, que estão aqui prestigiando, à Dra. Mariana, que é a Chefe de Gabinete.

Gostaria apenas de dizer, brevemente, que é uma grande honra, realmente, presidir a Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça. É uma das Turmas mais tradicionais integrante da Seção de Direito Privado desta Corte. O Direito Privado, aqui, é praticamente o final da jurisdição, é o uniformizador de toda a jurisdição [...] brasileira; para o Direito Público e o Direito Penal ainda há o Supremo Tribunal Federal – as nossas decisões raramente chegam ao Supremo Tribunal Federal.

É uma honra imensa presidir uma sessão tão tradicional, que já teve grandes nomes como esta, e que tem, atualmente, alguns dos grandes nomes do nosso Tribunal: Ministro **Massami Uyeda**, Ministra Nancy Andrichi, Ministro Sidnei Beneti e Ministro Villas Bôas Cueva. Então, é uma honra imensa presidir esta Turma, embora seja um critério apenas regimental – que o mais antigo que não tenha presidido vá presidir a Turma – e, ao mesmo tempo, uma responsabilidade imensa suceder ao Sr. Ministro **Massami Uyeda** durante dois anos.

Quando tomei posse aqui no STJ, em 10 de agosto de 2010, imediatamente fui classificado nesta Turma; o dia 11 foi feriado e, no dia 12, pela manhã, já havia uma sessão extraordinária marcada para às 9 horas, e, aí, já participei da minha primeira sessão. Fui recebido de braços abertos por todos os integrantes – na época era o Sr. Ministro Vasco Della Giustina no lugar ocupado pelo Sr. Ministro Villas Bôas Cueva – e, desde então, realmente tem sido uma experiência formidável o companheirismo, o grau de cavalheirismo que existe entre todos os integrantes. Temos as nossas divergências, mas sempre com grande respeito; a discussão, o debate, realmente são de um modo muito elevado.

Além disso, a responsabilidade é muito grande exatamente em função da forma como o Sr. Ministro **Massami Uyeda** conduziu os trabalhos na Turma ao longo desse período de um ano e meio, de que tenho participado desta Turma: de um modo realmente bastante firme, mas a firmeza de Magistrado de praticamente quarenta anos – cento e cinquenta anos, vamos pedir recontagem aí, porque todos nós... –, uma experiência em torno de quarenta anos como Magistrado, mas, ao mesmo tempo, agregando essa firmeza também com aquela prudência, aquela sensibilidade oriental, que realmente conseguiu conferir a todos nós uma grande segurança nos nossos trabalhos.

Se os dados estatísticos que foram fornecidos na última sessão a respeito do desempenho da Turma nos últimos dois anos, se aquilo realmente foi possível de alcançar, isso se deve muito ao modo como Sua Excelência conduziu todos os trabalhos nesse período, que, realmente permitiu que houvesse um desenvolvimento dessa maneira, tanto de parte da Secretaria, como de parte dos integrantes da Turma, como de parte também de todos os Gabinetes.

Apenas parabéns por esse momento. É um momento realmente marcante na longa carreira profissional de Sua Excelência, mas, ao mesmo tempo, um momento de reflexão de tudo aquilo de bom que se fez, de toda marca que Sua Excelência deixou na Presidência desta Turma e que, certamente, servirá de exemplo para mim, neste momento, e para os próximos Presidentes que virão na sequência.

Então, parabéns aos senhores, extensivos à Dra. Emico, que é sua esposa e também sua grande companheira, sempre presente em todas as atividades aqui do nosso Tribunal, fazendo realmente uma família, uma grande família que temos aqui.

Parabéns a Vossa Excelência!

O EXMO. SR. MINISTRO SIDNEI BENETI:

Sr. Presidente, peço a palavra.

Quero, com a permissão dos eminentes Ministros e das pessoas presentes, associar-me, muito emocionadamente, às palavras de Vossa Excelência dirigidas ao Sr. Ministro **Massami Uyeda**. Tem o Sr. Ministro **Massami Uyeda** uma especial significação para mim. A família do Sr. Ministro **Massami Uyeda** é de muita importância para a minha família. Nossos filhos trilharam um longo caminho juntos, inclusive na Faculdade de Direito, que foi a nossa faculdade de Direito. Esse caminho é longo. Conheci o Sr. Ministro **Massami Uyeda** na Faculdade de

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

Direito da Universidade de São Paulo. Fui calouro de Sua Excelência na faculdade, vivemos os momentos duros, mas que fazem parte do nosso currículo de vida naqueles tempos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em que as coisas ocorriam com muita força para toda a sociedade brasileira.

E, depois, seguimos juntos. Vim a reencontrar Sua Excelência, com uma satisfação muito grande, na Comarca de Santa Cruz do Rio Pardo. Em termos profissionais, Sua Excelência, de início, trilhou o Ministério Público; depois, fez o concurso para a Magistratura. E tivemos momentos de muita alegria, de muita felicidade – nós e as nossas famílias –, trabalhando em Santa Cruz do Rio Pardo, em que Sua Excelência, no final, brindou-me, entre outras coisas, com a coordenação da minha festa de despedida de Santa Cruz do Rio Pardo, conseguindo algo difícil – lembra-se, Sr. Ministro **Massami Uyeda**? As correntes políticas de Santa Cruz do Rio Pardo digladiavam-se e uma evitava ir a qualquer evento que tivesse a presença das outras, e Sua Excelência conseguiu que todos estivessem juntos naquele momento. Depois, o Tribunal de Justiça de São Paulo, o Tribunal de Alçada Criminal, o nosso glorioso Primeiro Tribunal de Alçada Civil, a Seção de Direito Público do Tribunal de Justiça.

É um caminho longo e um caminho que me lembro com muita emoção, que não podia deixar de externar, aqui, neste momento e, aqui, na Presidência de Sua Excelência, que é uma Presidência, como disse Vossa Excelência, eminente Presidente, firme, segura, mas cavalheiresca, lhana, muito arguta em encaminhar as soluções, de muito sucesso para a nossa Seção e para a comunidade jurídica e profissional que milita no Tribunal.

Queria dizer a Sua Excelência que siga essa sua vida sempre benfazeja com a sua família, prossiga muito tempo, ainda, na nossa Terceira Turma, se houver chance que prossiga muito mais do que os tempos em que são reservados pela nossa legislação atualmente, e que tenha, com sua família, gozando da nossa amizade, uma vida longa e saudável, que é o principal.

A Vossa Excelência, Sr. Presidente, desejo muito sucesso.

Ficamos em boas mãos. E isso é que é importante para toda a sociedade usuária da Justiça.

O EXMO. SR. MINISTRO PAULO DE TARSO SANSEVERINO (PRESIDENTE):

Muito obrigado.

O EXMO. SR. MINISTRO VILLAS BÔAS CUEVA:

Sr. Presidente, gostaria de me associar às palavras de Vossa Excelência, do Sr. Ministro Sidnei Beneti, acrescentando que tem sido uma honra trabalhar, neste curto período em que estou no STJ, sob a Presidência do Sr. Ministro **Massami Uyeda**, que traz a experiência haurida em quase quarenta anos de Magistratura e, como bem lembrado, foi capaz de, ao longo desse tempo – na verdade, é dupla Presidência, porque até pouco tempo na Seção também –, com firmeza, dedicação



Ministro Massami Uyeda

e uma incansável energia, conduzir muito bem os trabalhos, levar a bom termo tudo que se propôs e também uma capacidade enorme de divergir, de trazer novas teses e pedir vista, debater argumentos; então, isso tudo marca, indelevelmente, no coração de todos, a Presidência do Sr. Ministro **Massami Uyeda**, sem dúvida especialíssima.

Desejo, também, a Sua Excelência, uma vida longa e saudável.

O EXMO. SR. MINISTRO PAULO DE TARSO SANSEVERINO (PRESIDENTE):

A nossa decana, a Sra. Ministra Nancy Andrichi, não pôde estar presente, por problemas de saúde transitórios. Mas Sua Excelência encaminhou um cartão, e vou pedir à nossa Secretária para fazer a leitura.

A ILMA. DRA. MARIA AUXILIADORA RAMALHO DA ROCHA (COORDENADORA DA TERCEIRA TURMA):

"Estimadíssimo e caro Presidente **Massami**, sei que os meus Colegas dirão do nosso apreço, consideração e melhor obrigado pela serena Presidência com melhores palavras, por isso optei por oferecer-lhe uma flor. Trata-se da rosa do deserto que, parafraseando, para comparar o tempo de sua Presidência, o senhor conseguiu, em um deserto de trabalho, fazer florescer uma flor.

Obrigada de coração.

Nancy."

O EXMO. SR. MINISTRO PAULO DE TARSO SANSEVERINO (PRESIDENTE):

Nós só podemos agradecer – todos – pela condução de Vossa Excelência e, realmente, uma vida longa e saudável.

A ILMA. SRA. ISABELA BRAGA POMPÍLIO (ADVOGADA):

Sr. Presidente, gostaria de falar algumas breves palavras em nome dos Advogados.

Estava sentada, observando, e penso que dois comentários não posso deixar de fazer. O primeiro, dirigido ao Ministro, por quem tenho muita admiração, é claro, inicialmente pelo seu conhecimento, pela forma como sempre, nesses dois últimos anos, conduziu a Presidência da Turma. Ao mesmo tempo que possui um pulso forte, possui uma serenidade muito grande, e a forma até como acolhe os Advogados nas audiências que são marcadas em seu Gabinete, o Ministro é sempre muito atencioso e solícito.

Então, sem sombra de dúvidas, esta egrégia Turma, nos dois últimos anos, foi muito bem conduzida.

E breves palavras, também, ao Sr. Ministro Paulo de Tarso Sanseverino. Recordo-me de que, no dia em que saiu o anúncio de que Vossa Excelência viria

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

para a Corte, na mesma hora toquei o telefone para dois colegas, dois sócios do meu escritório, colegas de Vossa Excelência na PUC – o Dr. Luiz Renato e o Dr. Eduardo Marioti –, e indaguei se conheciam Vossa Excelência, e fiquei impressionada com a quantidade de elogios que fizeram a Vossa Excelência. Demonstraram uma profunda admiração, não só como pessoa, como amigo de PUC, mas como um Magistrado extremamente adorado no Rio Grande do Sul. Foram extremamente elogiosos e, assim que Vossa Excelência chegou à Corte, sem sombra de dúvida já demonstrou um conhecimento profundo sobre as matérias de Direito Privado, e penso que todos nós, Advogados, ficamos extremamente felizes com a presença de Vossa Excelência na Corte.

Então, gostaríamos de desejar a Vossa Excelência um bom biênio na Presidência da Turma e, com certeza, esta egrégia Turma será tão bem conduzida quanto foi pelo Sr. Ministro **Massami Uyeda**.

O EXMO. SR. MARÍCIO DE PAULA CARDOSO (SUBPROCURADOR):

Excelentíssimo Sr. Presidente, o Ministério Público Federal associa-se às palavras de Vossa Excelência, relativas ao Sr. Ministro **Massami Uyeda**, e tudo o mais que se disser a respeito de Sua Excelência ficará aquém do que, efetivamente, merece.

Não serei repetitivo nas palavras, mas lembrarei uma citação de Lao Tsé: Ministro **Massami Uyeda**, continue assim, siga o caminho do meio: saúde e paz.

O EXMO. SR. MINISTRO MASSAMI UYEDA:

Como é um momento de muita emoção, quero, mais uma vez, agradecer essas manifestações de carinho e apreço e que a mim também me servem como um grande refrigério e incentivo para que eu também persista nesse caminho do meio, a que Vossa Excelência alude, Dr. Maurício, dos ensinamentos de Lao Tsé.

Na verdade, não só o ocaso da dupla Presidência – da Seção e da Turma – com que fui brindado também, se tudo sair do jeito que está planejado, ao final deste ano estarei também deixando a vida da magistratura, atingido pela compulsória constitucional. Então, é chegado o momento de reflexão.

Vejo, ao longo dessa trajetória, muitas realizações, muitos desafios, altos e baixos e me acorre também à memória uma frase muito pertinente de Huberto Rohden, considerado, ao lado de Tobias Barreto, um dos grandes filósofos que o Brasil teve. E Huberto Rohden, em uma de suas confissões, acabou dizendo que sempre esperou fazer uma grande obra, algo grande na sua vida, mas, no ocaso, um dia, observando os caminhos por ele percorridos – curvas sinuosas, descidas, subidas, lombadas, precipícios, planícies, enfim, o que caracteriza a vida de uma pessoa –, com certa melancolia constatou que não tinha feito nenhuma grande obra na vida dele. E ficou triste.

Mas, ao olhar para trás, viu que durante todo esse trajeto, a trajetória pela estrada da vida dele era pontilhada por pequenas pedrinhas. E aí compreendeu que essas pequenas pedrinhas eram as realizações que tinha feito ao longo de sua vida e só aí compreendeu que fazer a grande coisa da vida ninguém fará porque, por



mais que se pretenda fazer algo grandioso, sempre haverá algo mais grandioso. E o que ele constatou foi que, ao longo da vida as pessoas devem fazer grandemente as coisas pequenas da vida.

Então, procuro também ver se me associo ao pensamento desse grande filósofo, que é uma inspiração para os meus passos. Também tenho profunda admiração por Lao Tsé, um dos precursores do Taoísmo que, à procura do caminho do meio, à procura do caminho do equilíbrio, guarda correspondência também com o pensamento dos romanos, que já diziam: *virtus in medium est*.

Quero, mais uma vez, agradecer toda essa expressão de amizade, de carinho – muito caloroso –, que é muito grato ao meu sentimento, e dizer que a gratidão é a memória do coração, e isso vai estar sempre comigo.

Muito obrigado.

O EXMO. SR. MINISTRO PAULO DE TARSO SANSEVERINO (PRESIDENTE):

Srs. Ministros, antes de passar adiante, apenas penso que o momento, também, requer citar o falecimento do Sr. Ministro aposentado Milton Luis Pereira e de sua esposa Rizoleta Mary Pereira, em Curitiba, no Paraná, que aconteceram numa diferença de apenas sete horas.

Não o conheci pessoalmente, mas, por alguns dados que colhi aqui nos nossos anais do STJ, era Juiz Federal de carreira, um pouco antes fora prefeito de Campo Mourão, no Paraná, Presidente do Tribunal Regional Federal da Terceira Região e, em 1992, foi escolhido para Ministro desta Corte.

Em 2002, Sua Excelência se aposentou. Durante sua trajetória nesta Corte, integrou a Primeira Turma, a Primeira Seção e a Corte Especial e foi também Coordenador-Geral da Justiça Federal e era Diretor do CEJ – Centro de Estudos Judiciários –, no momento da sua aposentadoria.

Destaco apenas uma passagem da mensagem deixada pelo nosso Presidente, Ministro Ari Pargendler, no site do Tribunal, em que se consignou o seguinte:

É como juiz, porém, que o recorde, um juiz à moda antiga, que cumpria seu ofício pessoalmente, de modo artesanal, sem deixar de ser pontual. Tudo isso se deve em grande parte a Dona Mary, que formava com o Ministro Milton Luiz Pereira uma união indissolúvel, que a morte parece não ter desfeito, à vista de que partiram juntos.

O Superior Tribunal de Justiça cultuará a memória de ambos como personalidades marcantes de sua história.

O EXMO. SR. MINISTRO SIDNEI BENETI:

Sr. Presidente, peço a palavra e me associo expressamente.

Realmente, um grande Magistrado a vida toda, que deixou o maior exemplo, e a família também, a senhora do eminente Ministro Milton Luiz Pereira.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

Se me permitir, eu gostaria de fazer, ainda nessa parte protocolar, duas notas tristes, pedindo que se enviassem condolências às famílias: uma, o falecimento do filho do Juiz Federal que deixou a Magistratura e, atualmente, é parlamentar, Flávio Dino, em circunstâncias muito tristes, aqui em Brasília; e outra, para nós de São Paulo, Sr. Ministro **Massami Uyeda**, é o falecimento do Desembargador Ítalo Galli. Quanto fulgor prestou à Magistratura de São Paulo e brasileira!

Submeto esses votos de condolências às famílias.

O EXMO. SR. MINISTRO MASSAMI UYEDA:

Sr. Presidente, também quero me associar expressamente a essa manifestação de pesar pelo passamento de tão ilustres personalidades, o Sr. Ministro Milton Luiz Pereira e sua esposa, o Desembargador Ítalo Galli, em São Paulo, e o filho do nosso colega Flávio Dino, e dizer que, realmente, esses tristes passamentos mostram quão frágil é a nossa existência, mas quão proveitoso é o fato de se viver, e que, como todas essas ilustres personalidades deixaram luminares exemplos de conduta: o Sr. Ministro Milton Luiz Pereira com seus julgados, aqui no Superior Tribunal de Justiça; os seus pronunciamentos, as suas decisões serviam como verdadeiros faróis para orientar toda a Magistratura, da qual o Sr. Ministro Sidnei Beneti, eu e até mesmo Vossa Excelência fazíamos parte.

Quanto ao Desembargador Ítalo Galli, Sua Excelência deixa uma enorme lacuna na família judiciária paulista, porque Sua Excelência trilhou toda uma Magistratura muito trabalhosa, em tempos difíceis, e tivemos a oportunidade de, por um momento, conviver e haurir conhecimentos com Sua Excelência

E, em relação ao filho do nosso colega Flávio Dino é sempre o passamento de um jovem algo que, até mesmo, dentro de uma perspectiva de uma lógica humana, mas que não é a lógica maior de Deus, pode parecer um contrassenso: que alguém jovem possa preceder àqueles que são mais velhos.

Então, às famílias enlutadas também queremos nos associar a essas manifestações aqui pronunciadas.

O EXMO. SR. MINISTRO PAULO DE TARSO SANSEVERINO (PRESIDENTE):

Então, encaminharemos mensagens de pesar às famílias dos falecidos.